

## HIRING SURVEY – PORTUGAL, 2005 (2º semestre)

As empresas portuguesas vão recrutar mais na segunda metade de 2005

- 33% das empresas prevê criar mais postos de trabalho, face aos 30% do primeiro semestre de 2005
- A intenção de aumentar o número de colaboradores cresceu comparativamente aos valores do 2º semestre de 2004 e do 1º semestre de 2005
- 85% não prevê proceder a redução de efectivos, mantendo ou aumentando o actual número de colaboradores, face aos 83% do 1º semestre
- Forte incremento do emprego no sector do turismo (52,5% das empresas deste sector pretende aumentar os quadros de pessoal)

### Resultados Gerais

Plana a aumentar, reduzir ou manter o seu quadro de pessoal actual no decorrer da segunda metade de 2005?

Resposta	Percentagem	Previsão anterior (1º semestre de 2005)
Aumentar	32.9%	30.2%
Reduzir	15.4%	16.9%
Manter	51.7%	52.9%

Durante a segunda metade de 2005, cerca de 85% das 495 empresas abordadas pela MRI em Portugal (de todas as dimensões, e representantes dos vários sectores de actividade em que esta empresa actua com critérios especialistas) perspectiva manter ou aumentar o seu quadro de pessoal. Contudo, a maior parcela, cerca de 52%, prevê manter o número actual de colaboradores. Nota-se contudo um ligeiro decréscimo nesta intenção face ao primeiro semestre de 2005 por crescimento da intenção de aumentar o número de colaboradores, sendo que o número de empresas que pretende diminuir os seus quadros também diminuiu.


Perante estes resultados, Ana Teixeira, Country Manager da MRI Worldwide Portugal, comentou: “Na mesma linha dos resultados de 1º semestre deste ano, continuamos a assistir a um peso maior das empresas que pretendem aumentar ou manter o nº de colaboradores face às que pretendem reduzir, o que por si só é um indicador favorável do clima empresarial actual e concretamente do mercado de trabalho. Notamos assim uma consistência na tendência dos resultados”.

Ainda que deste núcleo de empresas, o maior numero refira pretender manter o número de colaboradores, se compararmos os resultados deste inquérito com os resultados alcançados no anterior (primeira metade de 2005) podemos concluir que a intenção de aumentar o número de colaboradores se acentuou, embora ligeiramente, aumentando de 30.2% para 32.9%.

Ana Teixeira continua: “Estes dados vieram reforçar a nossa opinião de que, apesar de os últimos tempos terem sido tempos de instabilidade económica e financeira não só para Portugal mas a nível mundial, as empresas parecem ter aprendido a viver com esta realidade e estão mais consistentes e determinadas no caminho a seguir: a sobrevivência e aumento de competitividade traduzida na dinâmica de recrutamento e incorporação de Capital Humano”. O sector das Tecnologias da Informação, que no semestre anterior se manifestava diferenciadamente como aquele em que maior percentagem de empresas tencionavam aumentar o nº de colaboradores e com um maior crescimento dessa tendência face ao semestre anterior, revela um ligeiro decréscimo de 58% para 47,3% nesta intenção. De referenciar que no sector da Hotelaria quase 52,5% das empresas referem ter intenção de aumentar os seus quadros, tendência em forte crescimento relativamente às intenções de admissão de colaboradores de 15,7% face ao 1º semestre de 2005.

### Resultados por dimensão empresarial

Manter o número actual de colaboradores parece ser a atitude generalizada dos empresários das empresas de todas as dimensões. No que respeita ao o aumento do seu quadro de pessoal as empresas entre 251 e



500 colaboradores tendem a ter maior expressão nesta intenção para nos seis últimos meses de 2005 face às restantes. Reduzir parece ter a sua expressão máxima nas empresas de 5001 a 1000 colaboradores.

### **Comparação entre países MRI**

Portugal é o segundo País, precedido pela Suíça, onde as intenções de aumentar o número de colaboradores são mais modestas e o primeiro em termos da percentagem de empresas que pretendem diminuir segundo o número de quadros. Este número apresenta a sua expressão mais baixa na Espanha e EUA onde somente e respectivamente 3,7% e 3,9% das empresas pretendem diminuir. O Reino Unido, seguido da Espanha, são os países com maior percentagem de empresas a revelar intenções de aumentar os seus quadros. Em termos de manutenção, onde a Suíça lidera com 59,6%, Portugal segue-se com quase 52%.